

Resumo

O Ensino Religioso (ER) na história do Brasil sempre foi marcado por disputas político-ideológicas entre Estado, Igreja e sociedade civil no debate que incide sobre o princípio da laicidade nas diversas Constituições nacionais. Muitos dilemas, sobreposições, questões jurídicas e normativas criaram disputas de espaço na educação entre Estado e Igreja a partir do embate entre o laicismo, laicidade e confessionalidade, tendo como base as polêmicas ensejadas a partir da redação de documentos oficiais como a CF, as LDBs e a BNCC, e não-oficiais como os PCNER e outros elaborados pelo FONAPER. Atualmente, o Ensino Religioso está tentando encontrar seu lugar, e constituir sua identidade, seu objeto e sua epistemologia, realizando a travessia histórica que a distancia cada vez mais do discurso confessional para os caminhos desafiantes de uma identidade curricular que responda as necessidades de uma escola plural, laica e crítica. E no centro destas polêmicas encontra-se o professor de ER que desenvolve sua atuação profissional diante de celeumas político-ideológicas e de uma pluralidade de currículos formais e ocultos a partir dos quais tem que realizar seu trabalho. Com base nestas preocupações objetiva-se neste estudo compreender a atuação profissional dos professores da disciplina de Ensino Religioso na rede municipal da cidade de Crateús no Estado do Ceará, os seus processos de construção de saberes, práticas e significados acerca desse exercício docente, considerando a sua trajetória de formação e atuação profissional na escola. Tendo como pano de fundo as questões sobre desenvolvimento profissional docente (ROLDÃO, 2005; MARCELO, 2009; TARDIF, 2014 dentre outros), assume-se a multirreferencialidade como princípio norteador do movimento teórico-metodológico deste estudo, transitando sobre as dimensões dos saberes docentes, da profissionalidade, profissionalismo e profissionalização, práxis educativa, assim como também nos paradigmas epistemológicos trazidos por estudiosos das Ciência(s) da(s) Religião(ões). Nesta pesquisa exploratória qualitativa, foi realizada uma aproximação com a abordagem fenomenológica a partir da perspectiva do fenômeno situado (MARTINS; BICUDO, 1989) para a construção do percurso metodológico da pesquisa. A produção de dados contou com o suporte de três procedimentos: aplicação de questionário on line com 30 professores, entrevista narrativa grupal com 06 professores e narrativas escritas individuais produzidas por 05 professores, realizada sob termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) em todos esses três momentos. De um modo geral os achados demonstraram que tais professores vivenciam em seu trabalho a precarização, a falta de apoio institucional e uma busca solitária e individual de construção dos aportes teórico-metodológicos para a disciplina, dificultando enormemente não somente sua atividade profissional mas a própria valorização da disciplina e seu desenvolvimento docente no que tange à constituição de sua profissionalidade, de uma práxis educativa e aceitação de uma identidade profissional enquanto professor de Ensino Religioso. Conclui-se que se faz necessário concretizar políticas de gestão e acompanhamento formativo *in loco* destes docentes, de modo que as problemáticas vivenciadas por eles no âmbito desta disciplina possam ser minoradas, assim como ampliar o debate legal para a consolidação de políticas públicas federais, estaduais e municipais que possibilitem a efetivação de uma unidade curricular para a disciplina que não subtraia a autonomia do trabalho docente e que contribua para a redução dos desvios e anomalias no ER nos espaços escolares.